O JORNAL DE PINHAL

ANO II | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Dr. CLÉCIO RIBEIRO | REDATOR: WALDEMAR DA SILVA COSTA — ESP. STO. DO PINHAL, 12 DE MARÇO DE 1976 | DIRETOR: DR. RAFAEL E. FARES GUALDA | N.o 117

Andradas também viu e aplaudiu a nova frota da Viação Santa Cruz

No sábado que antecedeu o Carnaval, também a vizinha cidade de Andradas foi palco de grande entusiasmo com a chegada da nova frota de ônibus MARCOPOLO III.

Onze carros possantes, modernos e zerinhos, fizeram vibrar a população andradense. E o enorme desfile foi secundado por bênção pelo Padre Wenceslau Estop, com a presença de autoridades, família Mazon e de numeroso público. Logo após Pavilhão do Vinho, alegre mesa composta de 106 pessoas reunia a todos, numa interessante confraternização.

O agape, que decorreu na mais completa harmonia, teve como oradores o Prefeito Municipal de Andradas, dr. Waldemar de Souza Franco, o qual saudou vivamente a família Mazon, enaltecendo os seus feitos em prol da comunidade; o vereador sr. Dirceu Graziani, que também louvou a iniciativa da família Mazon e referiu à antiga firma Viação Bizzacchi S.A. pelo transcurso do seu cinquentenário, não esquecendo de homenagear o seu conterrâneo, sr. José Ansani, o mais velho motorista daquela firma; falaram, ainda, o Delegado de Polícia dr. Arnaldo Romano de Oliveira, dr. Flavio Gonçalves, dr. Vivaldo Mazon e, por fim, o Sr. Bernardino da Viação Sta Cruz S. A. sr. Laércio Mazon, com mais feliz improviso, em nome dos seus, transmitiu a todos os presentes e ao operoso povo daquela progressista cidade mineira, expressiva mensagem de agradecimento, emocionado com tão significativa acolhida.

O público andradense tam bem participou da euforia de todos os presentes, passeando e experimentando os novos carros.

Finda a cerimônia naquela localidade, os novos ônibus seguiram rumo a Poços de Caldas, onde já estava programada nova solenidade para o lançamento dos impressionantes MARCOPOLO.

Não precisamos dizer, que nova emoção foi experimentada pela família Mazon naquela aprazível cidade, tendo sido recepcionada por grande público que a aguardava, ansioso por aplaudi-la Viação Santa Cruz S.A. — isso mesmo, minha gente! Dinâmica, progresso, e quilopulvo, com seus tentáculos estendidos por todos os cantos dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, transportando gente de um lado para o outro, sempre colaborando para o engrandecimento do nosso gigantesco Brasil.

O Prefeito dr. Waldemar de Souza Franco, quando proferia a sua oração, tendo ao seu lado esquerdo a sra. Sofia e sr. Eugênio Mazon, sra. Vera Lúcia A. Mazon e, do lado direito, o Presidente da Câmara sr. Creso Bretas O. Mirdinda e o titular da Polícia dr. Arnaldo Romano de Oliveira

Coluna Leonística da «Folha da Tarde» exalta fatos da História Pinhalense

A "FOLHA DA TARDE" de 26 de fevereiro último, em sua secção "Coluna Leonística" promovida pelo Lions Clube — Santa Paula e escrita pelo nosso grande amigo o festejado articulista Paulo dos Santos Filho, diretor do Departamento de Promoções das "FOLHAS", publicou a nota abaixo, alusiva a data de 16 de abril, marcada com grande orgulho nas páginas de ouro da história pinhalense:

"ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Esta é uma das cidades que sempre brilhou pelo ipo nerismo e firmeza de suas atitudes desasombradas no cenário político brasileiro. Por exemplo, uma das suas conquistas foi a de 16 de abril de 1888 quando, em cumprimento a lei municipal, foi concedida alforria a todos os escravos do município e as respectivas cartas foram entregues aos beneficiários uma solenidade pública, cuja realização foi comunicada oficialmente à Côrte Imperial no Rio de Janeiro.

Mas não terminou aí a repulsa pinhalense aos grilhões da escravidão. Através da Lei Municipal, a cidade conta com uma "rua 16 de abril", bem como funcionária na cidade, dando provas irrefutaveis da mais ampla filantropia, filosofia e benemerencia, a Loja Maçonica "16 de abril".

No Museu "dr. Alberado Vergueiro Cesar de Pinhal, é encontrado um exemplar do "Correio Paulistano" publicado em portugues em Londres, no tempo do nosso segundo imperio, que apresenta uma nota extraordinária qual seja a existencia, em Pinhal, de um curso para "alfabetização de escravos" instalado na fazenda de um pinhalense portugues. Informações prestadas pelo nosso amigo José Maria de Campos Filho, diretor de Publicidade Fundação Pinhalense de Ensino.

Sobre a publicação acima, a câmara Municipal pinhalense de nossa terra aprovou moção de aplausos e ofício ao jornalista da nota aprecedendo a divulgação do importante evento.

Mesmo com chuva o Carnaval de Pinhal abafou...

Não obstante a chuva intermitente que castigou a nossa cidade, carros, blocos e escolas de samba passaram as ruas e levaram o nosso povo a aplaudi-los, empolgado-se.

Com o integral apoio da nossa administração, colaborada por entusiastas e clubes, a Comissão de Carnaval-76 tudo fêz e, finalmente apresentou aquela animação desejada por todos os adeptos de S. Majestade Rei Momo I e único.

Grande número de visitantes, vindo de todos os quadrantes do país, deram ainda maior impulso ao nosso Carnaval de rua e de salão.

Esporte Clube Comercial, Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos, Recreativa, Banga e Maringá, foram o ponto alto das homenagens ao Rei da Folia, completamente lotados, ruja batucada varava a noite até o despertar do Astro-Rei.

CONCURSO RAINHA DO CARNAVAL/76

Realizou-se, na sexta-feira que antecedeu o Carnaval, a eleição e coroação da Rainha do Carnaval de 1976.

A eleita foi a srta. Sandra Helena D'Alvia Bertoldo, representante da Associação Comercial e Rural de nossa cidade, que na ocasião recebeu coroa e faixa das mãos da srta. Denise Lemos Nunes, Rainha do Carnaval de 1975.

Foram eleitas princesas do Carnaval as srtas.: Cláudia Maria Verdilli (EC Comercial), Maria Helena Manarucci (Bloco dos Piratas); Rosely Tubardini (Esc. de Samba Alvinegra) e Isabel Teodoro Elias (Bloco Estirilização XVII).

COMISSÃO DO JURI

Dr. Eduardo de Almeida Vergueiro Neto; Dra. Maria Rita Neves Jardim; Sr. José Renato Vergueiro; Srta. Ana Lúcia Vieira Ribeiro.

MENÇÃO ATENCIOSA-MENTE REALIZADA NA CONCURSO MINIMO ESCOLA DE SAMBA

Participantes: Escola de Samba Unidos do Pinhal; Escola de Samba Alvinegra.

1. Bateria — Alvinegra — 18 pontos; Unidos 25 pontos.
2. Samba enredo: Alvinegra 19 pontos; Unidos 24 pontos.
3. Tema: Alvinegra 23 pontos; Unidos 23 pontos.
4. Evolução: Alvinegra 20 pontos; Unidos 22 pontos.
5. Comissão de frente: Alvinegra 24 pontos; Unidos 19 pontos.
6. Porta Estandarte: Alvinegra 23 pontos; Unidos 24 pontos.
7. Mestre Sala: Alvinegra 24 pontos; Unidos 22 pontos.
8. Alas: Alvinegra 19 pontos; Unidos 22 pontos.
9. Fantasia: Alvinegra 20 pontos; Unidos 20 pontos.
10. Alegoria: Alvinegra 23 pontos; Unidos 20 pontos.
11. Passista: Alvinegra 20 pontos; Unidos 24 pontos.

CONTAGEM GERAL

Escola de Samba Unidos do Pinhal — 7 (sete) pontos

Escola de Samba Alvinegra 5 (cinco) pontos.

COMISSÃO DO JURI

Sr. José Sergio Di Santis

Sr. Wilson Franco Rocha

Sr. José G. R. Pereira

Sra. Mercia C. Miranda

Dra. Maria Rita Neves Jardini.

CONCURSO MELHOR BLOCO CARNAVALESCO PROMOVIDO PELA COMISSÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL

Classificação pela contagem geral de pontos:

1. Bloco Festa do Deus Sol (GPEA)
2. Bloco Arabes e Petrolio (FC Posto)
3. Bloco Estrela do Oriente (Francisco José Novaes)
4. Bloco Caminho (Bloco Infantil)
5. Os fantasmas (Bloco Infantil)
6. Bloco Estirilização XVII
7. Bloco Os piratas da carda de pau
8. Bloco Carnavalesco Os Irmãos Metralhas.

Classificação por categoria:

Troféu cat. LUXO — Bloco Festa do Deus Sol (GPEA)

Troféu cat. FANTASIA — Bloco Estrela do Oriente.

Troféu cat. ORIGINALIDADE — Bloco Arabes e Petrolio.

Troféu cat. SATIRA — Bloco Estirilização XVII.

Troféu cat. COMUNICAÇÃO — Bloco "Palmas das Serras".

Troféu de categoria Comunicação, foi conferida ao Bloco mais aplaudido pelo povo, conforme critério adotado pela Comissão Executiva do Carnaval.

COMISSÃO DO JURI

Sr. Wilson Franco Rocha

Sr. José Sergio Di Santis

Sr. José G. R. Pereira

Sra. Mercia C. Miranda

Dra. Maria Rita Neves Jardini.

Empolgou o Concurso Carnavalesco do GPEA

Segundo nos informam da Diretoria de Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos — GPEA, o resultado do concurso realizado no último dia de Carnaval no "Palácio das Luzes" de nossa terra, foi o seguinte:

CONCURSO INFANTIL (MAIRIN)

Blocos — 1.o lugar: "As Melindrosas"; 2.o lugar: "Baiarinas da Tailândia"; 3.o lugar: "Pierrots e Colombinas"; Menção Honrosa: "A Lei do Sultão" e "Os Coringes".

Fantasias Masculinas — 1.o lugar: Carlos Augusto Leite da Costa (Palminhinho); 2.o lugar: Marcio Carrilho Júnior (Rajá); Menção Honrosa: Maciel Scanapieco (Indio); Alessander (Visconde de Sabugosa); José Fernando D'Avila Stefano (Palhacinho).

Fantasias Femininas — 1.o lugar: Maria Angela Domingues Ribeiro (Maia); 2.o lugar: Eliana de Fátima Pereira (Balaninha); Menção Honrosa: Sônia Cristina Miguel (Balaninha), Roseiana Gomes Barbosa (Fadinha) e Viviane Vuolo Ritta (Ballarina).

Taça Especial — Folião n.o 1 (Campeão): Toninho Marranqoni.

CONCURSO PARA ADULTOS (SOUTER)

Casal mais folião: sr. Mário Masseli e d.a Rosali Pereira Masseli. Fantasias mais bonitas: Dois Pierros (Robert e Pierrot e Márcia Putinhão).

Blocos: 1.o lugar: Festa no Deus Sol; 2.o lugar: Estrelas do Oriente; 3.o lugar: As Baianas; Menção Honrosa: As Odaliscas, Os Piratas e As Ciganas.

O resultado foi considerado justo e a Comissão Julgadora integrou-se de GPEA e teve assim constituida: srs. José Maria de Campos Filho, Eduardo Vergueiro Neto, Eduardo S. Ramos Benedito Macali e senhorinhas Rosana Carrião e Maria Aparecida Jeremias.

Os troféus foram entregues aos vencedores, pela Rainha do Carnaval de 1976 srta. Sandra Helena D'Alvia Bertoldo, que se fazia acompanhar pelos membros da Comissão Central do Carnaval: Dr. Benedito Olavo Nai — Prof. Gilberto Milton Ra mos — e Bispo Antonio Ferreira.

N.B. — o primeiro colocado em fantasia masculina infantil é neto de nosso Redator-Chefe — sr. Waldemar da Silva Costa.

Deputado pede pelos professores

Na primeira sessão, ao reabrir-se a Assembléia Legislativa, o deputado Bernardes dos Reis apresentou Indicação do Poder Executivo, pleiteando do Secretario da Educação o atendimento das sugestões oferecidas pelo Centro do Professorado Paulista no sentido de aproveitar os professores efetivos que, nomeados por concurso, possam ser considerados excedentes em virtude da redistribuição do uso da rede física.

Disse o deputado que por determinação do Secretario José Bonifácio Coutinho Nogueira, a Secretaria adotou, desde logo, cinco das catorze sugestões apresentadas pelo Centro do Professorado Paulista, o que contribuiu para reduzir imediatamente em 50% o número dos casos de remanejamento compulsório. Ocorre, no entanto, acrescentou, que na sua maioria, senão totalidade, as demais sugestões são igualmente valiosas e podem transformar muito a situação do magistério, bem como contribuir bastante pa ra melhorar a ação da escola, tendo em vista a qualidade do ensino, além de ensejar o desenvolvimento concomitante de um programa cultural em benefício da comunidade a que as escolas estão servindo.

O deputado lembrou a afirmação do Secretário José Bonifácio aos líderes do magistério que foram à Secretaria tratar do assunto, de que está disposto a rever sempre os casos que não provarem bem, pois "está promovendo uma reforma que deseja ser inteligente e não telmosa".

Repite e Canal-4

A REPITE, segundo o seu dinâmico mentor Mário Vuolo, está firmando convênio com o Canal-4, para Transmissão Direta.

Finda-se agora em Marco o prazo para a regulamentação de todo o interior, dentro das exigências da CONTEL. Televisão às direitas.

Espirito Santo do Pinhal é cidade privilegiada no setor da televisão, pois ela está ter tinha, mas certinha mesmo, funcionando dentro dos moldes oficiais. Já lança o sinal de 7 para Ribeirão Preto e, dentro de muito breve, poderá acudir a muitas cidades da região, distribuindo sinais de 4 e do 7, principalmente.

Depreende-se daí que o Mario Vuolo não brinca em serviço, está dando um recado que não tem tamanho.

FENACA em agosto?

Conhecem-se os novos mentores da próxima FENACA: João Pio Ribeiro Neto, Pedro Inácio Rodrigues Filho e José Benedito Pontes, todos do Lions local.

É possivel que uma turma da Agronomia também participe da comissão, o que se dará também com uma equipe indicada pela Prefeitura.

Há uma sugestão ao Prefeito Hélio V. Leite: por que não transferir a chamada data de aniversário da cidade para o último dia da V FENACA? Assim, durante oito dias haveria festança das boas e a data tradicional — 27 de dezembro — não estaria coincidente com as comemorações de fim de ano.

Com a palavra o sr. Alcade.

Mogi-Guaçu ganha destaque entre as maiores

A cidade que em 1974 figurava, entre os municipios mais desenvolvidos, e ocupando o 132.o lugar, ga nhou um número expressivo de pontos passando para o 56.o posição entre os de maior desenvolvimento, segundo a revista Dirigente Municipal.

Entre os itens que serviram de base para esta classificação estão: o crescimento da receita municipal das ligações da rede de água e esgotos, ligações elétricas e consumo de iluminação pública; leitos hospitalares, numeros de telefones, veículos a motor e de profissionais liberais.

Um grande salto foi registrado neste ano, principalmente nos itens água (18.o lugar) e esgoto (46.o lugar, contra 136.o, em 1974).

Com relação à arrecadação foram os seguintes os resultados:

Municipal — 10.o em 500 municipios, federal 31.o lugar.

Também significativa é a colocação entre os municipios mais industrializados, figurando em 24.o lugar em arrecadação do ICM.

O fato despertou entusiasmo entre os administradores municipais, numa prova de que o trabalho foi válido e resultou em benefício da cidade que qual se destacando em todo o interior.

Que é que há com o Eden?

Comenta-se que o Cine Eden, há muito tempo fechado, estaria nas cogitações de gente muito bem abonada, de fora, que desejaria reabri-lo, e, finalmente a proposta apresentada é tentadora e seu proprietário, o sr. Antonio Medeiros Batista, estaria sendo sensibilizado. Com a palavra o homem de empresa, o Antoninho.

Prefeito Hélio Vergueiro Leite recebe auxilio financeiro ao Hospital F. Rosas

O Prefeito Hélio Vergueiro Leite recebeu o seguinte telegrama a respeito da concessão de auxilio financeiro ao Hospital "Francisco Rosas:

"Comunico a V. Sa que nesta data autorizei através do "CEAS", a concessão de um auxilio financeiro, com forme decreto que será publicado para a Irmandade do Hospital Francisco Rosas' a Santa Casa local, no valor de Cr$ 468.000,00. Atenciosamente. PAULO EGYDIO MARTINS — Governador do Estado".

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Para todos os fins a que se fizeram necessários o Serviço de Obras Sociais — S.O. S. estabelecido a Praça Moreira Cesar s.n. na cidade do Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, apresenta abaixo o relatório de atividades referentes a exercício de 1975.

1 - Serviço Social de Casos

Passaram pela triagem do plantão, durante o exercício de 1975, 150 (cento e cincoenta) famílias, para entrevista na obra, sendo que 50 (cincoenta) foram atendidas com a quota alimentar de: 4 quilos de arroz, 2 quilos de feijão, 1 quilo de fubá, 1 quilo de sal, 2 quilos de batatas, 2 quilos de açucar, 2 pacotes de sabão, 12 quilo de farinha de milho, 1 litro de óleo, 1 quilo de macarrão, 1 pacote de maizena, 1 pacote de chá mate, 100 gramas de alho e 12 quilo de cebola.

Estas famílias matriculadas, são atendidas conforme necessidade vista na entrevista.

Dependendo do caso as famílias são atendidas até 4 emses. Dessas 50 famílias, durante o ano foram fechados e reabertos 18 (dezoito) casos.

Das famílias que passaram pelo plantão de S.O.S. 16 (quinze) foram encaminhadas para a Sociedade S. Vicente de Paula, pois precisavam de atendimento constante.

Foram feitas durante o ano, 70 (setenta) entrevistas para estudo de caso das pessoas atendidas no plantão. Também houve 8 (oito) encaminhamentos para emprego, sendo 3 (tres) para São Paulo e 5 (cinco) para Espírito Santo do Pinhal.

Assistencia direta a família.

Foram avaliadas durante o exercício, 300 (trezentas) receitas e fornecidos 160 (cen to e sessenta) amostras de medicamentos.

Foram dados 16 (dezessés) passes, sendo, 2 para Campinas, 1 para Jacutinga, 3 para São Paulo, 1 para Pocos de Caldas, 3 para Mogi-Mirim, 1 para Mogi Guaçu, 2 para Andradas e 3 para São João da Boa Vista.

Durante o ano de 1975, foram encaminhados para o Sanatório "Bezerra de Menezes" 4 (seis) pessoas. Internadas no Educandario de Menores 3 (cinco) crianças e na Casa da Criança 3 (tres).

Também foram dados 10 autorizações para fotografias de documentação.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO S.O.S. DENTRO DO PROJETO DE ATENDIMENTO AI MIGRANTE E MENDICANCIA

Começou a ser organizado o fichário completo para dados de atendiemnto a família. Recebemos os nomes das famílias atendidas pelas seguintes conferencias:

Sociedade São Vicente de Paula, Conferencia de São Benedito, Conferencia de Santo Antonio, Conferencia de São Sebastião, Conferencia de São Jose, Conferencia do Divino Espirito Santo.

Faltam ainda os nomes das famílias atendidas pela Conferencia do Espirito Santo de Aparecida e São Luiz Gonzaga e pela Legião da Boa Vontade.

O entrosamento com as demais entidades envolvidas no projeto, tem sido perfeito, sendo que o S.O.S. e o Albergue Noturno "Cidade de Paulo" tem tido contacto diário.

As famílias atendidas pelo S.O.S. não estão sendo atendidas pelos vicentinos e vice-versa.

Começaram a ser feitas as rondas diarias na cidade, para ser combatido o problema da mendicância. As rondas estão sendo feitas em dias alternados com conducão da Prefeitura e acompanhadas de um guarda policial.

III - Outras Atividades

Durante o ano foi realizada uma campanah em prol do S.O.S., que contou de uma quermesse e livro de ouro. O S.O.S. também participou junto ao comercio de obras assistenciais em uma barraca erdida as obras durante a Festa.

Espirito Santo do Pinhal, sp. 20 de janeiro de 1976

Antonio Arguideu Zibordi
Presidente

carimbos
PACANDUVA 286 MOGI MIRIM

COMUNICADO — MOBRAL

Acham-se abertas no Departamento de Educação e Cultura, na Prefeitura Velha, as inscrições para o recrutamento de monitores interessados em ministrar aulas, na zona urbana, deste municipio.

Horário para inscrições:
das 14:10 hs. às 17:10 horas
das 18:30 hs. às 21:30 horas

Espirito Santo do Pinhal, 25 de fevereiro de 1976
LAUREN CARRARA — Supervisora Geral

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Falência da Curtidora Pinhalense S.A.

QUADRO GERAL DOS CREDORES

I — Créditos Privilegiados:
a) Empregados;

N.º Ordem	Credores	Natureza/Crédito	Classificação	Documento	Valor
1	Leila Maria Faria	Dir. Trabalhista	Privilegiado		353,46
2	Leni Faria	Idem	Idem		370,60
3	José Laercio Faria	Idem	Idem		304,47
4	Romeu Bianchini	Idem	Idem		1.749,47
5	Orlando Ragazoni	Idem	Idem		906,28
6	Silvio Cipriano	Idem	Idem		979,60
7	Leodemiro Bento Ferreira	Idem	Idem		989,63
8	Antonio Nunes	Idem	Idem		1.383,21
9	José Nunes	Idem	Idem		1.507,14
10	Sebastião Marcelino Adão	Idem	Idem		2.375,00
11	Sebastião Nunes	Idem	Idem		373,52
12	Eduardo Corsi	Idem	Idem		252,98
13	Paulo Noronha	Idem	Idem		868,41
14	Orlando Francisco	Idem	Idem		2.131,08
15	Ismael de Oliveira	Idem	Idem		803,91
16	Angelo Carletti	Idem	Idem		1.078,22
17	Antonio Pereira	Idem	Idem		779,74
18	José Bento Ferreira Filho	Idem	Idem		1.050,33
19	Paschoal Medeiros Batista	Idem	Idem		5.850,62
20	Antenor Romano	Idem	Idem		2.623,98
21	José Romano	Idem	Idem		1.775,81
22	José Joaquim Rovigatti	Idem	Idem		2.135,22
23	Laurindo Lino	Idem	Idem		3.044,41
24	Mario Moi	Idem	Idem		2.513,96
	TOTAL				36.185,15
	b) Banco do Brasil S.A.	Penhor Cedular	Privilegiado	Cédula C. Indus.	36.432,68
	c) Inst. Nac. Prev. Social (INPS)	Contribuições	Privilegiado	Relatório	17.207,03
	TOTAL DO ITEM I				89.824,86

II — Credores Quirografários (Habilitação no prazo)

a) Empregados:

1	Laurindo Lino	Dir. Trabalhista	Quirografário		11.526,67
2	Mario Moi	Idem	Idem		9.438,00
3	José Romano	Idem	Idem		8.254,80
4	Antenor Romano	Idem	Idem		9.647,72
5	Sebastião Marcelino Adão	Idem	Idem		8.898,60
6	Orlando Francisco	Idem	Idem		7.559,40
7	José Joaquim Rovigatti	Idem	Idem		8.898,80
8	Paschoal Medeiros Batista	Idem	Idem		20 096,26
9	Romeu Bianchini	Idem	Idem		5.196,00
10	José Nunes	Idem	Idem		5.036,00
11	Antonio Nunes	Idem	Idem		4.194,66
12	Leodomiro Bento Ferreira	Idem	Idem		1.667,80
13	Silvio Cipriano	Idem	Idem		1.667,30
14	José Bento Ferreira Filho	Idem	Idem		2.022,72
15	Paulo Noronha	Idem	Idem		1.562,16
16	Orlando Ragazoni	Idem	Idem		1.468,12
17	Antonio Pereira	Idem	Idem		1.258,40
18	Angelo Carletti	Idem	Idem		1.373,50
19	Ismael de Oliveira	Idem	Idem		1.048,52
	TOTAL				110 470,97
	b) Credores Diversos				
1	Indústria Tanicas Carazza Ltda.	Forn. Mercadorias	Quirografário	Cheque	4.254,76
2	Irmãs Cabucelo	Idem	Idem	Cheque	9.511,00
3	Cortumex Ind. Químicas Ltda.	Forn. Mercadorias	Quirografário	Duplicatas	367,74
4	Cia. Paulista Força e Luz	Forn. Energia	Idem	Relatório	1.084,12
5	Solaluxo Ind. Com. S.C. Ltda.	Forn. Mercadorias	Idem	L. Cambio	4.000,00
6	Ind. de Maq. Agric. Pinhal S.A.	Idem	Idem	Duplicatas	258,56
7	Odonza & Scalese Ltda.	Idem	Idem	Duplicatas	448,10
8	Ind. e Com. C.D. Cleumar S.A.	Forn. Mercadorias	Idem	Duplicatas	13.586,40
9	Maria A. R. Cosebello (Alice Ragazoni)	Empréstimo	Idem	N. Promissória	7.000,00
10	Arlindo Benedito Simionato	Idem	Idem	Idem	1.000,00
11	Agostinho Faiva	Idem	Idem	Idem	3.000,00
12	Gráfica Pinhal Ltda.	Forn. Impressos	Idem	N. Picals	1.142,09
13	José Caetano	Empréstimo	Idem	N. Promissória	2.000,00
14	José Laurindo	Idem	Idem	Idem	3.000,00
15	Aizira Ansaldi	Idem	Idem	Idem	1.191,00
16	Vitorio Passarella	Idem	Idem	Idem	7.950,00
17	José Colombi Filho	Idem	Idem	Idem	2.000,00
18	Lindomar Ansaldi	Idem	Idem	Idem	6.000,00
	TOTAL				68.494,77
	TOTAL DO ITEM II				178.965,74

III — Credores Quirografários (Retardatários)

1	Bauer do Brasil S.A.	Forn. Mercadorias	Quirografário	Faturas	2.183,88
2	Irmãos Singer Autana S.A.	Idem	Idem	Duplicatas	599,15
3	El-Con. Com. Mat. Elétricos S.A.	Idem	Idem	Idem	927,20
4	Brasilco — Polimer Ind. Ltda.	Idem	Idem	Triplicata	485,70
5	Comercial de C. Brasil Ltda.	Idem	Idem	Duplicata	4.651,25
6	Maria L. S. Cobucelo	Idem	Idem	Idem	2.000,00
	TOTAL DO ITEM III				10.747,18

IV — Credores Quirografários (Deixaram de habilitar seus créditos)

1	Quebracho do Brasil S.A.	Forn. Mercadorias	Quirografário	N. Fiscal	8.408,40
2	Alexandre Cunsill S.A.	Idem	Idem	Idem	3.424,96
3	Sabino-Mecanica Ind. Ltda.	Idem	Idem	Idem	691,20
4	Tanino Mimosa Ltda.	Idem	Idem	Idem	2.607,21
5	Basf Brasileira S.A.	Idem	Idem	Idem	743,98
6	Shilling Hillier S.A.	Idem	Idem	Idem	241,50
7	Carbogimica S.A.	Idem	Idem	Idem	189,32
8	Usina Colombina S.A.	Idem	Idem	Idem	338,00
9	Linhayt Iobinson S.A.	Idem	Idem	Idem	86,69
10	Irmãos Martorano S.A.	Idem	Idem	Idem	159,02
11	Irmãos Sarti Ltda.	Idem	Idem	Idem	3.907,20
12	Viuva José Migliorarni	Idem	Idem	Idem	1.212,50
13	Antonio Pacheco Sobrinho	Idem	Idem	Idem	77,25
	TOTAL DO ITEM IV				22.087,81

— RESUMO GERAL —

Valor do Item I	89.824,86
Valor do Item II	178.965,74
Valor do Item III	10.747,18
Valor do Item IV	22.087,81
TOTAL GERAL	301.625,59

(Trezentos e um mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e cincoenta e nove centavos)

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 22 DE JANEIRO DE 1976
DR. JOSÉ ALONSO BELTRAME — Juiz de Direito
JOAQUIM ROMEU DE CARVALHO MENDES — Síndico

EDITAL DE PRAÇA

Cartório do 2.o Ofício - Comarca de Esp. Sto. do Pinhal

O doutor José Alonso Beltrame, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quan tos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia TRES (03) DE FEVEREIRO P.F. AS 13,30 HORAS na porta principal do forum a Praça Bento Bueno, sem número, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação de Cr$ 702.500,00 (setecentos e sessenta e dois mil e quinhentos cruzeiros) o bem penhorado nos autos da Ação de Reparação de Dano em Acidente de Veiculo que Felicio Parmezani dos Santos move a Alberto Bergamim, consistente em: A metade ideal da casa térrea agricola, denominado "Santa Cruz" ou sitio São Benedito, municipio de Santo Antonio do Jardim, desta Comarca de Espirito Santo do Pinhal. Estado de São Paulo, com a área total de 18,75,00 ha de terras, cercadas, contendo 6000 pés de eucaliptos, terras culturais, pastagens, sal casas, construidas de tijolos, cobirta de telhas, sem forro, piso atijolado, sendo do próprio para escritório, construido de tijolos, cobertos de telhas, forrada, piso cerâmica, quatro (4) rancheis, construido de pilares de tijolos, cobertos de telhas, proprios para cereais, sil fornos, também construidos de tijolos, cobertos de telhas, água regular, luz elétrica, topografia levemente inclinada, com fechos das cercas de arame e divisas naturais, confrontando em seu todo com a Estrada de Rodagem Espirito Santo do Pinhal-Andradas, Nelson Wilson Barg, Córrego São João e Rio Jaguari e quem mais de direito, avaliada em a quantia de Cr$ 1.625.000,00; metade ideal avaliada em Cr$ 702.500,00. Havido referido imóvel pela transcrição número 10.706, do livro 3-A, do Cartório Imobiliário local. Deferido bem achado e livre de onus e sobre ele não pesa qualquer recurso pendente de decisão (art. 686, V CPC), sendo certo que a arrematante deverá pagar o chequeiro à vista, ou no prazo de tres (03) dias, mediante caução idonea (art. 690 CPC).

FAZ SABER, outrossim, que se, o bem penhorado não alcançar lanço superior à importância da avaliação, no dia dezessete (17) de Fevereiro p.f., às 13,30 horas, será procedida a sua venda a quem mais der, desprezada a avaliação (art. 686, VI CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado e afixado de acordo com o disposto no art. 687 do Cód. de Processo Civil. Dado e passado nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, cartório do 2.o ofício, aos vinte e sete (27) dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu Ernesto Pirotti Rizzoni, oficial maior, o subscrevi

O Juiz de Direito
José Alonso Beltrame

JOSE EDUARDO VERGUEIRO NEVES
CPF 029737533
EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO
CPF-152944558
A D V O G A D O S
Rua José Bernardes n.o 157
PINHAL — Estado de São Paulo

EDITAL DE PRAÇA

Comarca do Espirito Santo do Pinhal - Cartório do 1.o Ofício

O doutor Nildemar Martarelo de Souza, Juiz de Direito em exercicio nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quan tos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa que, nos autos da ação de execução hipotecária que o Banco Brasileiro de Descontos S.A. Bradesco move contra Adalberto José Golferie sua mulher, em curso, com fundamento na carta hipotecaria, por este Juizo e Cartório do 1.o ofício, sob n.o 587/75, foi penhorado seu todo 6.00 m de largura por 32,60 m de comprimento, mais ou menos, ou seja, 293,40 m2 de terreno, correspondendo a área de construção a 78,20 m2 tudo mais ou menos, confrontando em seu todo com a rua referida, Epaminondas Ferreira, Sanatório Bezerra de Menezes, sucessores de Jãcomo Pinelo ou eventuais sucessor destes confrontantes e quem mais de direito, avaliada em Cr$ ... 28.976,00 soma total das avaliações Cr$ 58.976,00 (setenta e oito mil, novecentos e setenta e oito cruzeiros), conforme laudo de avaliação datado de 11 de novembro de 1975.

No dia, hora e local, acima referido, o bem seja levado a leilão para venda a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, que é de Cr$ 58.976,00 e, se licitante não houver quem ofereça preço superior a avaliação, o bem seja vendido em segundo leilão no dia oito (08) de abril p. f. às 13,30 horas, no mesmo local, já designado, pelo maior preço oferecido.

Dos autos não consta qualquer recurso pendente de decisão, sendo que se acha transcrito no Cartório Imobiliário local, livro n.o 3-M, fls. 107, sob n.o 9.623.

Para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado por uma vez na Imprensa Oficial do Estado, no jornal local e afixado no local de costume no Edifício do Forum.

Dados passado nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, cartorio do 1.o Ofício, aos vinte (20) dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu Haraldo Mattiazzi, escrivão interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício
Nildemar Martarelo de Souza
(2 vs.)

Bento, sem número, para realização da praça dos bens penhorados aos executados e que é aquinte: uma casa de morada, respectivo terreno e quintal, situada a rua Projetada, continuação da rua Cel. Amando Verguieiro, n.o 323, nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em rua sem calçamento, dividida em uma sala, dois quartos, uma cozinha, um banheiro, área envi ...ada, construida de tijolos de ferro pequeno de entrada, construida de tijolos, coberta de telhas, com instalações de água, luz e esgoto, com fechos de muros de tijolos, piso taco, cerâmica e forrada, edificada em terreno que tem de seu todo 9.00 m de largura por 32,60 m de comprimento, mais ou menos, ou seja, 293,40 m2 de terreno, correspondendo a área de construção a 78,20 m2 tudo mais ou menos, confrontando em seu todo com a rua referida, Epaminondas Ferreira, Sanatório Bezerra de Menezes, sucessores de Jãcomo Pinelo ou eventuais sucessor destes confrontantes e quem mais de direito, avaliada em Cr$ ... 28.976,00 soma total das avaliações Cr$ 58.976,00 (setenta e oito mil, novecentos e setenta e oito cruzeiros), conforme laudo de avaliação datado de 11 de novembro de 1975.

No dia, hora e local, acima referido, o bem seja levado a leilão para venda a quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, que é de Cr$ 58.976,00 e, se licitante não houver quem ofereça preço superior a avaliação, o bem seja vendido em segundo leilão no dia oito (08) de abril p. f. às 13,30 horas, no mesmo local, já designado, pelo maior preço oferecido.

Dos autos não consta qualquer recurso pendente de decisão, sendo que se acha transcrito no Cartório Imobiliário local, livro n.o 3-M, fls. 107, sob n.o 9.623.

Para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado por uma vez na Imprensa Oficial do Estado, no jornal local e afixado no local de costume no Edifício do Forum.

Dados passado nesta cidade e comarca de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, cartorio do 1.o Ofício, aos vinte (20) dias do mes de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu Haraldo Mattiazzi, escrivão interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício
Nildemar Martarelo de Souza
(2 vs.)

Campanha da Fraternidade

Nesta quaresma o Brasil se unê para viver a sua Campanha da Fraternidade, que quer ser um elemento forte para nos dar condições para caminharmos juntos nesta história nossa em direção a casa do Pai.

Se quisermos caminhar juntos, formando uma comunidade mais autêntica, é preciso que cada um se esforce para conquistar uma liberação. Quem vive em escravidão não pode ter consciência de fraternidade; ou por terra o sentido de comunidade e como consequência não se caminha.

A escravidão que ainda existe, e existe violentamente. Alguns aspectos desta escravidão; sujeição a sociedade; escravidão de grupos; moda; poderio de informações e publicidade. Todas estas formas de escravidão se realizam quando se é escravo de si próprio pelo egoismo.

A libertação tem que ser realizada na união com Cristo.

Ele pode e quer nos libertar a cada um de nós, oferecendo-nos sua vida, sua liberdade, seu Reino. Claro que tudo isso requer a este ato de libertação, concretizando esta liberdade.

A liberdade que nos permite caminhar juntos, é uma liberdade dinâmica. Que luta. Que se esforça para superar qualquer imobilismo, seja ele na forma de providencialismo, de pessimismo, de inferioridade, de falsa esperança, de instalação.

Nesta superação do imobilismo, numa instalação de liberdade, que luta, nos somos chamados para juntos colaborar com Deus na construção de um mundo mais perfeito, elevando cada pessoa a uma promoção propria e a promoção de outro, numa atitude de solidariedade, num espirito de serviço-doação.

Caminhando juntos para a liberdade que o Cristo nos oferece, na dinâmica de nossa existencia nós podemos realizar a construção do mundo melhor, mais humano, que será transfigurado conforme o homem perfeito — Cristo.

Participe você também da CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1976.

Pe. Augusto Alves Ferreira.

PARTE OFICIAL

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal

PORTARIA N.o 2/76

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais, resolve designar Dona LAUREN CARARA para exercer, a partir da presente data, as funções de Supervisora do MOBRAL, sem prejuízo da remuneração de seu respectivo cargo de professora municipal.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 10 de fevereiro de 1976.

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

PORTARIA N.o 3/76

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais, resolve conceder, a partir de 1.o do corrente, a dna ELZA JULIVIA YUNES, Bibliotecária, referencia 11, a gratificação mensal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), pelo exercício das funções de Encarregada do Posto Cultural do MOBRAL.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 24 de fevereiro de 1976.

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

PORTARIA N.o 4/76

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais, declara facultativo o ponto nas repartições públicas municipais nos dias 1 e 2 de março próximo — 2.a e 3.a feira de Carnaval, devendo o expediente no dia 3 — quarta feira de cinzas, ter início às 12,00 horas. Os funcionários beneficiados com a medida prevista nesta portaria ficam obrigados a cumprir, durante o mês de março de 1976, horário de 7 ou 9 horas diárias, conforme o regime de trabalho de cada um, até compensarem integralmente as horas que tenham deixado de trabalhar, correspondentes aos dias declarados ponto facultativo.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 25 de fevereiro de 1976

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

PORTARIA N.o 5/76

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais, resolve constituir a seguinte comissão para tratar de assunto relativo à V FESTA NACIONAL DO CAFÉ:

PEDRO INACIO RODRIGUES FILHO — Presidente; JOSE BENEDITO PONTES — Secretário-membro; JOÃO PIO RIBEIRO — 2.o Vice-Presidente

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 4 de março de 1976.

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

DECRETO N.o 769, DE 24 DE FEVEREIRO DE 1976
Dispõe sobre a abertura de crédito suplementar

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos termos da autorização contida no artigo 4.o, item "b", da lei n.o 854, de 10 de novembro de 1975, decreta:

ARTIGO 1.o — Fica aberto, no Departamento de Finanças, um crédito adicional na importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), suplementar à seguinte verba do orçamento em vigor:

4 — SECRETARIA
4.1 — Gabinete do Diretor
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros
04 — Publicidade, Publicações e Assinatura de Periódicos: Cr$ 10.000,00

Artigo 2.o — Para cobertura do valor do crédito mencionado no artigo anterior fica reduzida, parcialmente, a seguinte verba orçamentária:

10 — DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS URBANOS
10.8 — Iluminação Pública
3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.2.0 — Material de Consumo
04 — Materiais Diversos Cr$ 10.000,00

ARTIGO 3.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal 24 de fevereiro de 1976.

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

LEI N.o 868, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1976

Dispõe sobre a implantação de Distrito Industrial, criação da Comissão Municipal de Implantação do Distrito Industrial e concessão de incentivos a novas indústrias

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos termos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

ARTIGO 1a — A Prefeitura Municipal fica autorizada a desapropriar nas áreas industriais estabelecidas no Plano Diretor de Desenvolvimento, mencionado e na legislação complementar, as terras que julgar necessárias para a criação do Distrito Industrial.

ARTIGO 2.o — A autorização do artigo anterior se estende também a outras terras fora das áreas industriais referidas, desde que se verifique a impossibilidade da implantação do Distrito Industrial naquelas áreas.

ARTIGO 3.o — As terras desapropriadas terão o objetivo único de integrarem o Distrito Industrial do Município, não podendo, sob qualquer pretexto, ser distribuídas a outros fins.

ARTIGO 4.o — Para estabelecimento do Distrito Industrial a Prefeitura Municipal deverá promover o seguinte:

a) projeto e execução do loteamento das terras desapropriadas;
b) projeto e execução do sistema viário;
c) projeto e execução da rede de distribuição de água;
d) projeto e execução da rede coletora de esgotos sanitários e despejos industriais;
e) projeto e execução da rede de galerias de águas pluviais;
f) projeto e execução da rede de distribuição de energia elétrica;
g) gestões junto à concessionária para manutenção da rede de distribuição de energia elétrica;
h) gestões junto à concessionária de transportes coletivos urbanos para manutenção de linha até o local;
i) projeto e execução da extensão da rede telefônica.

ARTIGO 5.o — As terras desapropriadas, e que integrarão o Distrito Industrial poderão ser vendidas, doadas, permutadas ou concedidas para uso, pela Prefeitura Municipal às empresas que pretendam instalar novas indústrias no Município ou que desejarem, se já estabelecidas, ampliar ou reorganizar instalações existentes.

PARAGRAFO 1.o — A venda dependerá de autorização legislativa e da realização de concorrência.

PARAGRAFO 2.o — A doação se fará sempre na forma de contrato, que deverá conter, dentro da escritura respectiva cláusulas que vinculem as donatárias ao uso da terra com o fim industrial.

PARAGRAFO 3.o — A permuta dependerá também de autorização legislativa e deverá subordinar-se à existência de prévia avaliação de ambos os imóveis.

PARAGRAFO 4.o — A concessão de direito real de uso será efetuada mediante contrato, com remuneração ou a título gratuito, estipulando-se o prazo de vigência e o fim a que se destina.

ARTIGO 6.o — Para habilitar-se aos favores da presente lei, as empresas interessadas deverão apresentar, junto ao requerimento, os seguintes elementos:

a) faturamento real nos três anos anteriores ao pedido, no caso de indústria já instalada;
b) estimativa de faturamento nos três anos seguintes ao início de funcionamento;
c) relação do pessoal de produção e administrativo nos mesmos três anos anteriores ao pedido, no caso de indústrias já instaladas;
d) estimativa do emprego de pessoal de produção e administrativo nos três anos seguintes ao início do funcionamento;
e) projetos completos das edificações, indicando as etapas de instalação e a previsão de área necessária;
f) projeto economico-financeiro;
g) cronogramas de construção e implantação;
h) projeto de controle de poluição ambiental;
i) declaração se obrigando a recolher ao Município todos os impostos e taxas estaduais e federais;
j) declaração de que 80% da mão de obra empregada será recrutada no Município, se as condições o permitirem;
k) outros elementos considerados necessários.

ARTIGO 7.o — Para estudo do pedido formulado pelas empresas interessadas e emissão do parecer respectivo, fica criada a Comissão Municipal de Implantação do Distrito Industrial "COMIDI".

ARTIGO 8.o — A "COMIDI" será constituída de um representante do Prefeito Municipal; um representante da Câmara de Vereadores; um representante das classes empresariais; um representante do sindicato patronal; um da imprensa escrita e falada; u mrepresentante do magistério do 2.o no 3.o grau; três profissionais especializados, indicados pelo Prefeito, um advogado, um engenheiro e um economista ou administrador de empresas.

PARAGRAFO 1.o — Os representantes das classes nomeados para constituírem a Comissão Municipal de Implantação do Distrito Industrial "COMIDI", nos termos deste artigo, terão seus serviços considerados como serviços relevantes prestados ao Município.

ARTIGO 9.o — A "COMIDI" terá como estrutura básica: Presidente, Secretário, Setor Jurídico, Setor Técnico, Setor de Relações Públicas.

ARTIGO 10.o — São atribuições básicas da "COMIDI":

a) analisar todos os projetos de instalação de indústrias apresentados por empresas que pleiteiam os incentivos previstos nesta Lei;
b) solicitar da interessada a apresentação de todos os elementos necessários à referida análise;
c) opinar tecnicamente sob conveniência e o interesse público na concessão dos incentivos pleiteados;
d) eventualmente, indicar a concessão de outros incentivos diversos daqueles solicitados;
e) fiscalizar o cumprimento dos compromissos assinados pelas empresas interessadas;
f) propor e opinar sobre as sanções a serem aplicadas as empresas que deixarem de cumprir com os compromissos assumidos;
g) propor o aplicar multa em caso de alienação dos imóveis.

ARTIGO 11.o — A "COMIDI" contará, sempre que necessário, com a assessoria e prestação de serviços da Prefeitura Municipal.

ARTIGO 12.o — Após a apreciação do pedido, a "COMIDI" emitirá seu parecer, remetendo o processo ao Prefeito Municipal para a decisão final.

ARTIGO 13.o — Recebendo o pedido a aprovação do Chefe do Executivo, a empresa interessada deverá providenciar, dentro de 90 dias, provas de sua efetiva constituição, junto ao processo de habilitação as respectivas certidões e documentos necessários, bem como certidão de capital registrado.

I UNICO — A falta de apresentação desses documentos no prazo estipulado implica em anulação do pedido.

ARTIGO 14.o — As empresas já instaladas no Município também poderão pleitear os benefícios decorrentes desta lei, desde que satisfaçam os seguintes requisitos:

a) assumirem compromisso de descocupar totalmente as instalações em uso no prazo de 60 dias, a contar da data do levará de interdição das novas instalações no Distrito Industrial;
b) comprometerem-se a não alienar, alugar ou ceder, a qualquer título, as instalações até então usadas, para funcionamento de outras;
c) comprovarem um aumento de produção ou, então, que o imóvel a ser construído no Distrito Industrial seja 50% maior que o atual.

ARTIGO 15.o — A empresa interessada que tiver seu pedido de incentivo atendido deverá cumprir todos os impostos municipais durante 10 anos de seu funcionamento.

PARAGRAFO 1.o — A isenção de que trata este artigo não se estende à parcela do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM) atribuída ao Município.

PARAGRAFO 2.o — As empresas já existentes no Município não gozarão do previsto neste artigo.

ARTIGO 16.o — As empresas habilitadas virão a perder os direitos aos benefícios instituídos quando:

a) paralisarem suas atividades ou as reduzirem em mais da metade, durante o mesmo exercício, salvo motivo de força maior reconhecido pela "COMIDI";
b) alienarem no todo ou em parte o imóvel recebido como incentivo, sem prévia autorização do Poder Municipal, sob o compromisso assumir ao descumprirem as condições estabelecidas no processo de habilitação ou na presente lei.

ARTIGO 17.o — No caso de ocorrencia de qualquer das hipóteses do artigo anterior, além do cancelamento do gozo da isenção, a Prefeitura Municipal poderá promover o reembolso da empresa beneficiária do valor da indenização que tenha pago pela desapropriação do imóvel, mais o equivalente às despesas relativas aos melhoramentos introduzidos na parte do Distrito Industrial onde se localiza o imóvel.

PARAGRAFO 1.o — O valor do imóvel para efeitos desta lei, será o da aquisição, acrescido das despesas judiciais, juros de 12% ao ano e correção monetária, fixada esta segundo os níveis de UPC (Unidade Padrão de Capital).

PARAGRAFO 2.o — A presente cominação se aplica tanto às empresas beneficiárias originárias quanto às suas sucessoras, seja a qualquer título.

ARTIGO 18.o — No caso de cessão de uso ou locação de instalações, infração à presente lei ou o descumprimento da obrigação assumida no processo de habilitação, o contrato de doação ficará rescindido, retornando a posse direta e benfeitorias existentes, à propriedade da Prefeitura Municipal, sem que assista à empresa qualquer direito à indenização ou retenção.

I UNICO — A rescisão na hipótese deste artigo deverá ser precedida de interpelação judicial ou extra-judicial, dando-se à empresa o prazo de 90 dias para cumprir a obrigação.

ARTIGO 19.o — Os contratos, tenham forma que tiverem, deverão conter referência expressa sobre esta lei e as provas de habilitação, que deles ficarão fazendo parte integrante.

ARTIGO 20.o — O uso do Prefeito Municipal, ouvida a Comissão Municipal de Implantação do Distrito Industrial, a Prefeitura Municipal poderá, também poderá ser autorizada a oferecer a área, quando doada, para garantia de financiamento, junto a órgãos creditícios oficiais ou particulares, desde que o empréstimo pretendido se destine à ampliação das instalações e aquisição de equipamentos ligados à natureza da indústria instalada ou a se instalar.

ARTIGO 21.o — As deliberações exaradas em decorrencia da presente lei, emanadas do Poder Executivo ou da "COMIDI", deverão ser publicadas, na imprensa local, ou por extrato.

ARTIGO 22.o — As despesas decorrentes da aplicação da presente lei correrão por conta do respectivo orçamento.

ARTIGO 23.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 27 de fevereiro de 1976.

O Prefeito Municipal
HELIO VERGUEIRO LEITE

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 27 de fevereiro de 1976.

O Secretário
SETEMBRINO DE MELLO

LEI N.o 869, DE 5 DE MARCO DE 1976
Autoriza a aplicação de disponibilidades de caixa

O Prefeito Municipal de Espírito Santo do Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos termos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

ARTIGO 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a aplicar as eventuais disponibilidades de caixa do Município, sem prejuízo do pontual cumprimento de suas obrigações financeiras.

ARTIGO 2.o — As aplicações deverão: a) ser feitas diretamente com estabelecimentos oficiais de crédito, vedada qualquer intermediação; b) assegurar o retorno do valor nominal aplicado acrescido de remuneração; c) ser feitas por prazos curtos; d) ser autorizadas pelo Prefeito Municipal; e) ser objeto de controle contábil que permita prontas informações a respeito; f) não ser especulativas.

ARTIGO 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, 5 de março de 1976.

O Prefeito Municipal;
HELIO VERGUEIRO LEITE

Publicada na Secretaria da Prefeit ura, aos 5 de março de 1976.

O Secretário;
SETEMBRINO DE MELLO

EDITAL

COMARCA DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL
CARTORIO DO 1.o OFICIO
O Doutor José Alonso Beltrame, Juiz de Direito da Comarca e Comarca do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou conhecimento tiverem e interessar possa que, nos autos da ação de execução que o BANCO DO BRASIL S.A. move contra NEURES PANEGUA, SUA MULHER E OUTROS, em curso nesta comarca, por este Juízo e cartório do 1.o Ofício, sob n.o 247/75, foi designado o dia vinte e quatro (24) dias do mês de março p.f. às 14 horas, a porta principal do Edifício do Forum, situado à Praça Bento Bueno, sem número, para realizarem na praça dos bens penhorados aos executados e que são os seguintes: uma máquina selecionadora de batatas, marca "YOK", mod. BSF/60, n. 1-40-60 sacas/horas, acoplada a motor estacionário, marca "Tobatta" n.o 30149, 6CV, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliada em Cr$ 36.000,00; um pulverizador marca "Hatsuta", mod. S-80, n.o 026091, para tomada de forca no trator, tanque de fibra de vidro de 2.000-l, n.o 530144, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Cr$ 9.900,00; um pulverizador Costa marca "Tanmar", com 3 bombas, marca "Hatsuta", mod. S-25-S-40 e S80, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Cr$ 9.000,00; um trator marca "Massey Ferguson", 65X, com motor diesel "Perkins" n.o 2973, ano de fab. 1973, n.o 4-9-28 e dianteiros 7-50-16, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Cr$ 17.100,00; um caminhão marca "Chevrolet" ano de fab. 1972 com capacidade para 6000 k, modelo GO33BBR077220R, cor verde sevilha, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Cr$ n. 36.000,00; um conjunto de irrigação, com motor marca "MWM" 80 HP, tipo D-226, n.o 0225060115d, ano fabricação de 1971, acoplado a bomba "KSB", tipo VKI — 1904/n.o 4218, ano de fabricação 1971, 6.ª partida eletrica, radiador tropical, 4 cilindros 50 tubos galvanizados 6", 42 aspersores "Asbrasil" 13 registros, 01 carreta com 4 pneus, coberta de zinco, em regular estado de conservação, avaliada em Cr$ 48.600,00; uma caminhoneta marca "FORD", 350 capacidade para 3.500 quilos, cor vermelho-branca, 8 cilindros, ano de fabricação 1972, motor nº P35DA770836, rodagem 7-50-16, em regular estado de conservação, avaliada em Cr$ 34.200,00; um trator marca "Massey Ferguson" mod. MF-85, n.o 1911000912, com motor "MWM" de 80 HP, 2000 RPM, tipo D-226/4, n.o 0226061836, com sistema hidraulico "Ferguson", engatado de 3 pontos, rodado dianteiro 750x16 e trazeiras 15x30, em regular estado, avaliada em Cr$ 57.000,00; um pulverizador de niveladerra marca "Madal" p/ nivel e desmate, mod. 040, n.o 1-3-4-8 e 1-3-4-9, sistema hidraulico "Madal", em regular estado de conservação, avaliado em Cr$ ... ; um trator marca "Massey Ferguson", mod. 65X, motor n.o 2927911, ano de fab. 1966, dianteiros 4-9-28 e dianteiros 7-50-16, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Cr$ 17.100,00; um trator marca "Massey Ferguson"

ENFIM...

Uma Escola nos moldes das grandes escolas de samba

No carnaval show, um dos tagus que a Escola de Samba Alvinegra (ECC Pinhal) que mostrou na passarela da rua José Bonifácio, pela primeira vez na história do Carnaval Pinhalense, uma escola de samba no estilo "carioca".

A começar pelo tema "Os ritos do folclore do Brasil" os figurinistas confeccionaram com bom gosto belíssimos trajes idênticos aos usados na Bahia, para a cerimônia dos Orixás do Candomblé.

Partindo do tema, a escola desenvolveu o enredo, na seguinte ordem: Comissão de Frente — desfilaram 8 figurantes usando traje típico de Oxalá (o mais poderoso dos orixás) vestidos branco longo (com armação) bordado em prateado, e também 5 figurantes com o traje típico de Xangô (divindade das chuvas e trovoadas), calças brancas, franjas vermelhas e camisa branca-vermelha, e o estandarte que era um machado significando o símbolo da divindade.

DESTAQUE — Srta. Clauda Maria Verdilli (Princesa do Carnaval) desfilando com traje típico de Oxalá e o estandarte de Abre-Alas.

PORTA ESTANDARTE — desfilou a srta. Denise Lemos Nunes (Rainha do Carnaval de 1975), exibindo o traje típico do orixá IANSÃ (Divindades das chuvas e tempestades — 3 a esposa de Xangô), vestido longo (rendado com franjas) bordado em dourado e prateado, trazendo na mão direita o Estandarte da Escola de Samba Alvinegra e na cabeça o símbolo da divindade.

SESTRIE SALA — desfilou o conhecido sambista Modesto, passista campeão de vários carnavais, usando o traje típico do orixá OGUM (Divindade das guerras e das florestas — Rei Ketu), calça vermelha, sobre-saia verde, bordada em branco e dourado e blusa caqui. Trazia o mestre sala na mão esquerda o símbolo da divindade que era o ferro.

PRIMEIRA ALA DE DESTAQUE — desfilaram 15 figurantes, com o traje típico do orixá Ogum (deus das guerras e da lutas), saia curta em amarelo ouro e azul e blusa azul, com franjas e uma espada prateada, símbolo da divindade.

SEGUNDA ALA DE DESTAQUE — desfilaram 15 figurantes com o traje típico do orixá Omulu (divindade da saúde e das doenças), saias longas branca rosa e frisos dourados, capacete prateado e faixa azul marinho.

PRIMEIRA ALA INTERMEDIÁRIA — desfilaram 13 figurantes com o traje típico de Nana (o mais velho dos orixás das águas), vestidos longos (com armação) azul e branco, avental e filas amarelas.

SEGUNDA ALA INTERMEDIÁRIA — desfilaram 15 figurantes com o traje típico do Oxumaré (divindade que representa o arco-íris), vestidos longos branco, bordados em lantejóias azuis, vermelhas e douradas.

ALEGORIA (Carro Alegórico) — Uma belíssima jangada, onde desfilava a srta. Rosely Turbardini (Princesa do Carnaval), exibindo as vestimentas de Iemanjá — a Rainha do Mar (esta alegoria era o tema central do enredo apresentado pela Escola).

ALA DE MARCAÇÃO — Desfilaram 74 figurantes (Ala Infanto-Juvenil), usando os trajes típicos dos índios brasileiros. Pelas cores e bom gosto, além das belíssimas evoluções, esta ala mereceu calorosos aplausos do povo.

BATERIA — A bateria composta pela mestre Hélio, acompanhando o enredo, trajava vestimentas usadas pelos membros do candomblé da Bahia, na festa do Afoxé, que representa o ritual da SAIDA DO CARNAVAL.

Quanto ao samba-enredo, de autoria do compositor campinheiro J. N. Balthasar, esteve ótimo, pois na sequência de sua composição, o "povão" pode ver através das evoluções da escola, um espetáculo, visual maravilhoso. O samba enredo foi todo ele de acordo com a mensagem da escola, pois música e letra mereceram vários meses de estudos e pesquisas por parte de compositor e figurinistas.

SAMBA ENREDO

La-si-la-ô...
Iemanjá, Rainha do Mar
Esposa de Oxalá
Mãe de todos os orixás

Iemanjá, Senhoradas águas
salgadas
Princesa de Aiocá, Janaína,
Sereia do mar

Iemanjá, Iemanjá
A Escola de Samba Comercial
Está presente para te homenagear
(Bis)

Oxumaré, Oxalá, Omulu, Ogum
Iansã, Oxossi, Xangô
Das orixás do nosso Candom blé
São OS RITOS DO FOLCLORE DO BRASIL.

PASSISTAS — Infelizmente, a Escola de Samba Alvinegra, não pôde alinhar a ala das passistas, que conforme havia sido elaborada seria uma homenagem à dança do samba.

NOTA — Registramos aqui uma NOTA DEZ aos diretores responsáveis e componentes da Escola de Samba Alvinegra, pela apresentação esperando que, em 1977, possam dar continuidade o privilégio de aplaudi-los.

B. A.

Finalmente teremos a conclusão do trecho Pinhal-Nova Louzã!

SENPAR, a Cia. que esteve encarregada da retificação dos 18 kms. foi a ganhadora da concorrência. Já conhecendo a responsabilidade que assumiu, creemos que não será dividido em "pinha-brasa" no serviço asfáltico, concluindo-o no menor espaço de tempo possível, a parte que será, por ser o restabelecimento dos aterros, que esta temporada de chuvas danificou.

Então, teremos mais uma agonia de quase três anos, poderá aguardar um pouco mais...

E o JOTA LIMA? Só porque o redator deste jornal pretendeu ajudá-lo, acertando algumas ala que não estava certa, estrilou, dizendo até não admitir "intromissão" no que escreve, pois tem "opinião própria e não está arrego". E o que mais admiramos, foi a "elegância" do referido redator, publicando no seu semanário semelhante advertência...

Por, "seu" JOTA LIMA! Saiba, que até mesmo nos grandes matutinos das Capitais a revisão é necessária, porque a direção é responsável por tudo que publica. E também, não ignoramos, que os mais ínteis artesãs, quando encaminham suas colaborações à redação, solicitam severa revisão, porque não estão livres de, às vezes, cometerem algum "co-chilo". Logo, se o Silva, Costa assim o fêz, é porque não quer sofrer a crítica de N-I-N-G-U-E-M e mesmo esport N-I-N-G-U-E-M-Ã crítica. Estamos conversados?

E o Carnaval? Não fosse a chuva, teríamos aquela animação esperada! Blocos, Escolas de Samba, as "legais" e mais disposição para os foliguedos de Momo. Haja visto o interesse do povo e de visitantes, enfrentando o aguaceiro, desejosos por assistir, pelo menos, o desfile do trenzinho da Palanque Oficial.

Louve-se o grande e incansável trabalho de Nai e Belizário, esperando que no próximo ano, estamos mais felizes e o "Entrudo" seja mais "avançado"...

E a política sucessória? Parece que vamos trazer muito grandes surpresas na crônica do próximo número. Tá?

MARINHEIRO POP

As antigas profissões da cidade

(CARPINTEIROS)

Uma das mais antigas profissões da cidade, que tem como padroeiro São José, acrescenta, por natureza, a na qual os militares armavam suas tendas quando um lugarejo, faziam crescer uma localidade, essa era o CARAPINA, como os mais antigos a denominavam, o mais conhecido conhecian como CARPINTEIROS.

Esses homens que trabalham com a madeira, construindo carpinteiros, embora além de construtores de casas, eram os que dependa do serrote e martelo.

CAIPINTARIAS:- Existiram muitas ferrarias com carpintarias anexas, que executavam qualquer trabalhos concernentes, pois, na fabricação das carrocas e trolis, era na maior parte o serviço de madeira que era empregado. Existiram vais mais do serviço de carpinteiro para a construção dos veículos. Existiam também as serrarias e carpintarias, que de madeira, trabalhavam com a madeira, desempenhando mais as obras de construções. Das oficinas do ramo as que mais se destacaram foram: NEVES de Jorge Ferreira Neves, com Rafael Gonçalves Filho e o melhor auxiliar-encarregado Antonio Ferreira, GALANO, com a chefia de Rafael Galiano, e sub-dirigida por Júlio Galiano; MONFARDINI, de Ernesto Monfardini, também com Manoel G. Filho. NOGUEIRA, com Hemo que Nogueira e José Benito Portas; GUILHERME, com Joaquim Guilherme da Costa, CARALECHI, já tradicionalmente de família de fundador, passou para Adolfo, que continuou com os filhos Aldo e O berdan, que trabalhavam mais novos, havendo transformação para oficina mecânica, e acompanhando o desenvolvimento, sempre hou ado o nome, cultivando o ramo de artesanato, já para as bandas da cidade Unitversitária. MEDINA: José Medina Lopes, um incansável, educou a filharada naquele ramo de madeira e ferro. Ainda Tem trabalhos de madeira, a familia Carrara, também deixou de pai para filho a arte. João Sanguedo, antigo portugues ra-

De Francisco da Silva Costa

Do ramo da terra, foi um outro carpinteiro no ramo de construções, mas autonomamente, não sei saber de patrão. A familia Miranda, com Joaquim e Manoel, e Benedito que era ferreiro, exerceu sempre o labor cotidiano na oficina da marte Sebastião, que coffo premio, pelos trabalhos de muitos anos, vendeu aos antigos colaboradores todo aquele cervo, financiando a longo prazo, para que houve continuação da oficina, pois que durou até à existencia dos componentes daqiuela ficina. Ainda ocupamos tempo do trabalho do ramo em ca-ço, existiram mem: rá-mero, com a dedicação a consertos, serviram sempre a cidade, e seus proprietários, que na maioria era com Guilherme da Costa, CARALECHI, já tradicionalmente de familia de fundador, passou para Adolfo, que continuou com os filhos Aldo e O berdan, que trabalhavam mais novos, havendo transformação para oficina mecânica, e acompanhando o desenvolvimento, sempre hou ado o nome, cultivando o ramo de artesanato, já para as bandas da cidade Unitversitária. MEDINA: José Medina Lopes, um incansável, educou a filharada naquele ramo de madeira e ferro. Ainda Tem trabalhos de madeira, a familia Carrara, também deixou de pai para filho a arte. João Sanguedo, antigo portugues ra-

Inscrições para Recenseadores do IBGE

AVISO

De 8 a 17 de março, a Agência do IBGE de Mogi-Guaçu — Rua Siqueira Campos, 276 está recebendo inscrições para Recenseadores aos quais serão atribuídos os trabalhos de coleta do Censo Agrícola, nos municípios de: Mogi-Guaçu, Espírito Santo de Pinhal e Santo Antonio do Jardim. Poderão inscrever-se: brasileiros natos ou naturalizados de ambos os sexos, maiores de 18 anos de idade, que residam em qualquer um dos municípios acima citados.

Os candidatos deverão apresentar para inscrição os documentos seguintes:

— 3 fotografias 3x4
— Documento oficial de identidade
— Comprovante de quitação com o serviço militar
— Prova de quitação Eleitoral
— Atestado de Residência e idoneidade — Formulário do IBGE.

Os candidatos serão selecionados por meio de prova, a realizar-se às 10 horas do dia 20.03.76, na cidade de Mogi-Guaçu, e classificados com base nos registros na ficha de inscrição.

A remuneração dos recenseadores poderá alcançar a quantia de 3 a 5 salários mínimos, para cada setor de pesquisa, em trabalho de duração de 10 dias, em média.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

Exmo. Sr.
HELIO VERGUEIRO LEITE
DD. Prefeito Municipal de
Esp. Santo do Pinhal — S.P.
Senhor Prefeito.

Acusamos o recebimento do ofício n.º 39/76, no qual V. Exa. solicita o exame da possibilidade da instalação de Agencia Móvel do Instituto nessa cidade.

Cabe-nos informar a V. Exa. que estão sendo realizados estudos com vista a proporcionar melhor localização das Agencias a serem instaladas, dentro das prioridades estabelecidas pelo setor competente, o Plano de Localização de Unidades de Serviço (PLUS), com a colaboração do tecnicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, em virtude de convenio firmado.

Por isto, obstacula foi devidamente anotada a solicitação em apreço

Outrossim por intermédio do portador do ofício de José Rubens Bastos Gonçalves, foi enfocada a questão do Posto de Urgencia que teria sido extinto.

Apro-vetamos a ocasião para reiterar a V. Exa. o Superintendente Regional de São Paulo, e determinamos o exame do assunto para as soluções devidas com a recomendação de V. Exa. para manter entendimento com V. Exa.

Aproveitamos do ensejo para apresentar protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente.
Reinhold Stephanes — Presidente

O Prefeito Hélio Vergueiro Leite recebeu o seguinte ofício da Casa Civil do Governo do Estado:

Senhor Prefeito. É minha honrosa obrigação formulada por Vossa Senhoria a esta Subchefia, referente a substituição, por outro novo do aparelho de raios X, do Dispensário de Tuberculose desse Município, tenho a honra de transmitir-lhe as informações prestadas a nossa Assessoria pelo setor competente da Secretaria da Saúde, conforme segue: "REQUISITARAM O PROCESSO E EM SEGUIDA, FOI-NOS MANDAR UM TÉCNICO DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL PARA VERIFICAR AS CONDIÇÕES DO APARELHO E O QUAL, SERÁ DADO SOLUÇÃO A PREFEITURA". Com os protestos de apreço e consideração. MAURICIO DE FIGUEIREDO — Subchefe da Casa Civil para os Assuntos do Interior".

Helio Vergueiro Leite — Prefeito Municipal

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA
Atenção Senhores Profissionais

O CREA comunicou à Prefeitura Municipal local que a partir de 8 de março os Formulários de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) serão substituídos por novos modêlos, com novos valores de taxas de recolhimento.

Os novos valores de taxas, fixados pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, são os seguintes: 1) para contratos de valor até Cr$ 30.000,00, a taxa é de Cr$ 20,00; 2) para contratos de valor superior a Cr$ 30.000,00, a taxa é de Cr$ 190,00; 3) para contratos sem valor expresso, a taxa também é de Cr$ 190,00.

Hélio Vergueiro Leite — Prefeito Municipal

Documento Perdido

Declaro, para os devidos fins, haver perdido o Certificado de Propriedade de no 107.350, expedido pela Delegacia de Polícia de Espírito Santo do Pinhal em data de 17-9-75, do carro por marca Variant, modelo 72, 4 cilindros. Chassis BV-089.554.

Espírito Santo do Pinhal, 7 de março de 1976.

José Teodoro.

Tiro Livre

FALANDO DO CARNAVAL

Carnaval, desengano. Quarta-feira sempre desce o pano... E ficam as recordações mais o Mas... a verdade confessa-se que realmente muita coisa, precisa ser feita praí que possamos usar o "rótulo de "do carnaval do interior". Promovido o Carnaval 76, foi até demais, mais na teoria, porque na prática, foi um autêntico long-play. Tem alguns mas "coisas" que agradaram bastante. Também, em compensação... Se querem realmente um grande carnaval, é preciso deixar de todo e qualquer mania, colaboração e não divisão, bairrismo e outras coisas ridículas e grotescas, pra que melhores organizados e unidos, possamos realizar os carnavais do outras épocas. Vamos anunciar e vender "slogan" bonã, prá podermos manter uma excelente frequencia, não? Pois, se anunciarmos Pinhal, como o melhor carnaval do interior, a promoção pode atrair muitos turistas (como atraiu). Agora eles chegam aqui... e não vêem o que estava programado, e lógico que no próximo ano vão se mandar prá outras bandas, certo?. E porque um sentido mais profissional na elaboração do carnaval. Não sou derrotista como apregoaram por aí, apenas quero de ver organizado, unido, vontade de acertar. Houve coisas louváveis como a comissão de frente da escola de samba do Sto Domingo, com aquelas garotas todas de branco. O circo do amigo Gera, foi sensacional, um negócio bem fora de série, mesmo! Mas não tem nada não! No ano que vem vamos nos preparar desde já, para fazermos um carnaval à altura das nossas tradições, fáceis!

FUTEBOL

Estão sendo feitos estudos, para organização do Campeonato Pinhalense de Futebol, que deverá ser disputado nos meados de abril p.f. Deverão participar do referido certame as melhores equipes da cidade. Inicia-se, também, um recado aos organizadores. Aquele torneio disputado no aniversário da cidade, foi muito perfeito, o ólhem que foi apenas o "amigão" Antonio José Barbosa que, sozinho, fez o campeonato. Foi muito elegante. E agora está contando com o apoio da C.M.E. e dos dirigentes de clubes, poderão realizar um certame muito superior (tanto disciplinarmente como tecnicamente), pois o último inter-bairros foi de "lascar". Mas será preciso, deixar o velho a ferro e fogo, para comandar a coisa, pois se deram moleza, a vaca vai pro brejo, tranquilamente.

BAILE DE HOMENAGEM

Dia 13 de março p.f., será realizado no CREC Bangu o baile da Homenagem, abrilhantado pelo conjunto Comunication (um dos melhores que se exibiu em 76 em nossa cidade) e cuja finalidade será premiar 3 pessoas com a homenagem honra ao nome. Profa. Vera Lúcia Ferreira que coordenou (e com muita capacidade, diga-se de passagem) a equipe de samba do FC Comercial, a qual deverá se apresentar com algumas alas que agradaram bastante por ter sido monumentalmente, principalmente a ala de Oxóxá, que estilhu barbaridade. Profa. Lêa de Sousa Fraiteria, autora do samba enredo Exaltação a Pinhal, vencedor do concurso carnavalesco, e por ser neta de uma fundadora do Bangu, a saudosa Jovita Tambelina de Jesus. Antonio Martins da Silva, que muito tem lutado pelas escolas de samba e também pelo Clube da Integração. Haverá também um concurso de samba rock e carimbó, com entrega de prêmios e troféus ao casal vencedor. O juri será especialmente convidado, altamente capacitado. Enfim, será uma festa bonita, que merecerá uma grande publicidade para prestigiá-la. Vamos lá, minha gente, o Bangu conta com você!

AGRADECENDO

Quero, através do T.L., mandar um abraço ao confrade Francisco da Silva Costa, que na sua última coluna "O antigo comércio pinhalense", mencionou a vovó da gente Jovita Silva: doces para festas e casamentos, salgadinhos e serviço de buffet. Decena. Em nome da familia, agradeço a lembrança. Ao Toninho Garbeloto, que empenha-se solicitado colaborar com a gente. Ao Humberto Pascuini, das Confecções H.P., que além de todo o amigaço do pitto. Ao José Eurípedes da Cruz, proprietário da Nova Pinhal R. Clube, que veio lá de Tambaú já está cogitando a amizade do locos, pela sua sinceridade. A todos um feliz fim de semana.

E.T. Algumas pessoas escreveram pra T.L. e aju de a cidade mas não deram o nome, nem endereço, assim não dá. Mandem o nome e endereço que terei enorme prazer em publicar as suas reclamações, tá?

Até a próxima semana.

JOTA LIMA

Espinafrando...

As comadres se encontram...

— Comadre Filustreza, já está decidido o asfaltamento dos 14 kms. Espírito Santo do Pinhal-Nova Louzã.

— Ora, comadre, é sejas! Até que enfim "seu" Serafim! 14 kms. onde não há desníveis, asfaltados em estrada de terra.

— A senhora já viu? Desvios asfaltados... Estou para ver quando.

— Eu também. Mas a firma SENPAR ganhou a concorrência e agora só falta assinar contrato com o DR.

— Nunca, comadre, aconteceu tal ato esperado!

— Nunca mesmo. Afinal, quem espera sempre alcança.

— E lá vai.

— Comadre, e as eleições municipais? Como vão os candidatos?

— Bem, obrigado. Posso afirmar que dois já fincaram pé: Nim e Paulo Hilinger.

— A propósito do Paulo, ele mandou apertado abraço para não duas. Foi muito gentil. Ele e o Nim, que também gosta de nós, que aprecia rinha.

— Claro, de nossa fala, que chega bem até a nossa que elego. Devemos retribuir os abraços, não acha a comadre?

— Abração ao Nim e ao Paulo.

— Sabe, comadre, tenho ouvido um zum-zum por aí. Ouvi que a fofoca política, vamos largar a nossa brasa: ultimamente, houbera que houvera uma dupla Paulo Klinger-Romildo Miranda...

— Não diga?

— Pois é. Entretanto hoje ouvi comentarem-me, ao ouvido, que os dois pretendem candidatar-se a prefeito. Os dois.

— Veja só!

— Quer dizer que o Romil do prefeito e um vice e o Paulo de outro.

— Está certa.

— Por outro lado, informaram-me, a boca pequena, que o Tesão Gilbert em de pila com o dr. Romanholli ou com o bel. José Antônio Fernandes, pretende candidatar-se aos cargos em novembro próximo.

— Chega-se à conclusão, dessa minha, que a ARENA apresentar-se-á com três chapas.

— É o que se cochicha por lá de mesmo, comadre, com muito cuidado.

— E no MDB?

— O Nim Galiano estará na linha-de-fogo. Tenho certeza, comadre, mas-me, por outro lado, que o Gerbo tará bem estará pleiteando sufrágios.

— Falta um do MDB.

— Vamos esperar que ele surja à tona dos comentários.

— Surja bem, veja lá. Ainda para o mês de Novembro, o eleitorado pinhalense terá mesa postal com é "prata" à escolha, ao sabor do "paladar" de cada um...

— Que cada comensal, isto é, que cada eleitor, coma muito bem, de "garfo e faca"... Jacaré marcou bobeira... Virou bolsa de madame... Fale?

Falou!

SOCIAIS

TROVAS...

Quem mata o tempo na vida,
Por muito que se conforte,
Acaba enterrado em vida
Muito tempo antes da morte.

Cornélio Pires

RECORDANDO

A fonte já não corre, apenas chora,
Contida conversava — alma fremente...
Fui revê-la, encontrando-a triste agora,
Com saudades — talvez, — de um bem ausente...

Talvez porque partiste, doste embora,
A mim deixando aqui tão triste agora,
A fonte já não corre, apenas chora,
Pois ela também vive e também sente...

Ho.. Solando lágrimas de dor,
A fonte vive como um soluçar,
Evocando — como eu — o que disseste...

Vive sonhando sonhos de saudade,
Sonhos que lembram toda a falsidade
Das promessas de amor que fizeste...

De Silva COSTA

NATALICIOS

Fizeram anos no dia 11 de março; a profa. srta. Ada Bizzacchi, Octávio Colletti, José Pedro Ramos Filho, Silvio A. Muriel Turbiani, Maria Gilza e Maria Luiz, filhas do sr. Serafim Ripula.

No dia 12: sra. Maria Celicia Ferraz de Camargo; Maria Aparecida D'Arcadia, esposa do sr. Airton de Oliveira, Maria Necy F. da Costa, Marilene R. Costa, Rolando Fran co de Moraes, Augusto Gaspar Neto; Marta, filha do casal Agostinho F. Filho; Pedro, filho do casal Mario Olivio.

Farão anos no dia 13: sra. Sebastiana Neto de Andrade; sra. Maria Aparecida Pizza Chaves, Madalena Ferreira, esposa do sr. O. Ormastroni; Maria Aparecida França, Luiz Antonio Carrer, Roberto de Carvalho Bonfácio, Wady Yunes, o brilhante jornalista João Batista de Sá, José Franca, José de Paiva Bueno, José Angelo Pacola.

No dia 14: sra. Domitila M. Faria, esposa do sr. Hugo J. Faria; Matilde Meloni Monfardini, esposa do sr. Victor Monfardini; Maria Aparecida Novo da Fonseca, esposa do sr. Antonio P. Fonseca; Carlos Alberto Meloni, esposa do sr. José Atílio Meloni; Tarcila R. Ansaldo, esposa do sr. Nestor Ansaldo; Arlete Neves, Ana Maria Pelgo, Manoel Pir R. Jr., Silvio Mauro Turbiani, Nelson de Araujo Leite, Salvador Sposito; Ana Maria, filha do casal Genésio Filho; Silvia Helena, filha do casal dr. João Batista Amato.

No dia 15: sra. Leonor A. Martins; Dolores P. M. Neiva, esposa do sr. Ernesto Neiva; Berta R. S. Macedo, esposa do dr. Silvio J. Macedo; profa. Maria Estela Pesagnuolo, Manuel Félix Corrêa, Sra. Augusto Ribeiro; dr. Orlando Zancaner, Nelo Palini, Ernesto Nalesso; Marcelina, filha do casal Alcides Chagas; Marcos, filho do casal Belmiro Florezi.

No dia 16: sra. Enide P. de Moraes, esposa do dr. José de Moraes Andrade; Aparecida Barbosa, Maria Aparecida A. Brasiliense, Emilia C. de Almeida, esposa do sr. Teodoro de Almeida; Silvia Arpaia, esposa do sr. Mário Arpaia; sra. Olinda Martinelli Francoso, esposa do sr. Diógenes V. Francoso; Zozima Toffoli, Romildo Franco de Andrade, dr. Benedito Pereira Porto, José Domingos G. Ramacciotti, Aride Pacca Filho, Flávio J. Attie, o estimado cidadão Adelino Guarinello; joven Arnaldo Pavesi, Armando José Pavesi, Pedro Ramos.

No dia 17: sra. Elza Caetana Monfardini; sra. Sonia Martins Toledo, Mafalda Signorini, Geraldo Scannapieco, José Paulo Rocha; Rafael filho do casal Oscar Rodrigues; José Roberto, filho do sr. Anésio P. Cruz.

No dia 18: sra. Vera Amado Ferreira, esposa do sr. João Brasilio Ferreira; Celso Oliveira, Celso Oliveira Xavier, Guerino Azulini, Marcelo José Miranda; Maria Cristina, filha do casal Amilizar Atanazio; Angela, filha do casal Bernardo Spin Garcia.

No dia 19: sra. Roma Chaim; profa. Maria José F. C. Mondadori, Ana Lúcia Rosas, Euripedes Carrião, Mario Aparecido Rosa e José Tadeu, filho do sr. Rolando Masetti.

No dia 20: Adaisa de Moraes, Lúcia Helena Giordano, Eng. José Pablo Raimundo, José Rodrigues Carvalho, Tabajara Alle Breves, Sebastião Agostinho Ferreira, Juvenal Carvalho Martins.

ANTONIO JOSÉ

Festejou, no dia 2 de março, mais um aniversário natalício o joven Antonio José Freire Maura, filho do estimado casal Pedro e sra. Maura A. Freire Maura. Em seu ensejo, na propriedade agrícola de seu pai, o aniversariante ofereceu um delicioso churrasco aos seus parentes e amigos. Nossos parabéns, com votos de longa vida.

DOIS PRIMOS APLICADOS

Euclides Faria Lelis Leite, destacou-se nos vestibulares da Faculdade de Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, entrando brilhantemente para o curso de Ciências Econômicas.

Também o seu primo, filho do nosso amigo dr. Teodoro Lelis Leite, que é o sobrinho do saudoso Fernando Henrique L. Leite, passou com distinção nos exames Universitários daquela Filha do Rio de Janeiro.

Nossos cumprimentos aos talentosos estudantes.

ANIMADO O NOSSO CARNAVAL...

Procedentes de São Paulo, aqui estiveram se esbaldando no Carnaval pindalense a srta. Rosemarie Harband e a sra. sua mãe Eugenia Harband.

Como não podia deixar de ser, deram as suas ótimas impressões ao nosso jornal, enaltecendo grandemente as nossas folias momescas.

NOIVOS

No dia 28 do corrente, contrataram casamento os jovens: Suely Gruptioni Liceiras e Nilton Romano.

Ela, filha do casal Luiz Gruptioni Liceiras e do sr. Nelson Liceiras. Ele, bancário da agencia local do Itaú, é filho da sra. Romilda B. Romano e do sr. José Romano.

Nossas felicitações, com votos de um futuro promissor.

ENLACE MATRIMONIAL

Em data de tres de abril do corrente ano, realizar-se-á às 19 horas, na Capela do Colégio Santa Cecília, a cerimonia que unirá pelos sagrados laços do matrimonio os jovens Bruneide e Sergio.

Ela é filha da sra. Maria de Souza Menegazzo e do sr. Bruno Menegazzo. Ele é filho do casal sra. Nilva Perreira Rice Padilha e do sr. João Batista Padilha, todos residentes em São Carlos.

Nossos cumprimentos, com votos de duradouras felicidades.

Falecimento em Poços de Caldas:

Dr. HIRAM BARBOSA

No último dia 2, faleceu em Poços de Caldas o dr. Hiram Barbosa, que fora casado com a profa. Romilda De Vitta Barbosa. O feretro aconteceu naquela mesma cidade, no dia seguinte.

O extinto, há mais de 20 anos atrás, exerceu as funções de médico-veterinário da Escola Profissional Agricoal Industrial Mista, desta cidade, posteriormente Escola Agrotécnica "Dr. Carolino da Motta e Silva".

O "Jornal de Pinhal" apresenta condolências a profa. dona Romilda De Vitta.

Mensagem de Fé

AO REDOR DE CRISTO REI

Jesus Cristo é o nosso Rei!
Somos felizes na medida em que aceitamos este Rei do universo, transformando em vida os seus divinos ensinamentos.

Um dia todas as nações estarão reunidas diante do seu trono de glória.

Nós estaremos presentes. Presentes e atentos ao que ele irá dizer.

"Aos que estiverem à sua direita ele dirá: Vinde, Benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos está preparado desde a criação do mundo" (Mt 25,34).

A nossa esperança poderá se tornar uma feliz realização.

É preciso, no entanto, viver neste mundo a construir o reino de Deus. Como? Com amor. Com muito amor.

Na convivência humana está a oportunidade para todos nós.

A oportunidade de testemunhar o amor fraterno por toda a parte e com toda a gente; principalmente com as pessoas mais necessitadas. Porque, o que vale é o amor.

O nosso Rei dirá o motivo do seu grande convite: "VINDE".

Vinde, "porque eu tive fome e me destes de comer; tive sede e me deste de beber; era peregrino e me acolheste; estava nú e me vestiste; estava doente e me visitaste; no cárcere e me fostes ver".

Se nos preocupar-mos em viver a nossa felicidade no céu, vamos viver assim, enquanto tempo temos.

É verdade que só se perde tempo quando não se cresce no amor.

A cada passo temos oportunidade para crescer no amor, dando de comer a quem tem fome; dando de beber a quem tem sede; oferecendo roupas aos necessitados; acolhendo com ternura os que se aproximam de nós; visitando enfermos e os encarcerados, que precisam de conforto e de consolação. Tudo isso, feito com muito amor. Por quê?

Porque o nosso Rei dirá: "Todas as vezes que fizestes isto a um dos mais pequeninos dos meus irmãos, A MIM O FIZESTES" (Mt 25,40).

Pe. A. A. Padovani

O PRIMEIRO NETO DO PREFEITO

No dia 6 de março, em Santos, inundando de justa alegria a residência do Carmen Silvia Leite Menezes e sr. Pérsio Fausto Menezes, nasceu o morenino de olhos azuis Pérsio.

O evento também encheu de orgulho os novos avós Maria Aparecida Valente Leite e sr. Helio Vergueiro Leite, sendo avós avós paternos, sra. Edna Paulino de Menezes e o estimado Pérsio Tavares de Menezes.

Votos de saúde ao recem-nascido e parabéns ao ainda familias.

DA TERRA DO TIO SAM

Diretamente do Estados Unidos, onde se encontra a convite do Governo Americano (Departamento de Estado), dirigiu-nos pastoral postal o notável médico professor Osvald Moraes Andrade.

Já conhecido internacionalmente, o ilustre especialista que é membro de numerosas Faculdades do mundo cientista e que já mereceu condecoração e menções honrosas e outras tantas, lá acha no estudo de Alcool e Drogas a fim de juntar à sua enorme bagagem, novas e aproveitáveis experiências.

Cumprimentando-o pela distinção merecida, augurnos-lhe feliz estada naquele avançado País.

A CORRESPONDENCIA DO VADICO

Sempre amável e disposto a prestar ajuda, chegou a sua terra natal, o dr. Osvaldo Ribeiro Vergueiro Jaz questão cercada de manter em dia a sua correspondencia com os amigos daqui. Por isso, em retribuição, recebeu do casal de amadinos, sra. Neide-dr. Fernando Moutinho, expressivo cartão da Bahia, onde foi encontrara passeio.

Também este Deputado Clepino de Araujo, através de um cartão vindo da Assembleia Legislativa de Goiania, Vadico teve noticias do ilustre aqui estar, jamais tando-se de não poder aqui passar o Carnaval de 76. Contudo, não deixa de enviar recomendações a todos os seus amigos pindalenses.

MAIS UM ADVOGADO PINHALENSE

No dia 26 de março, às 20 horas, no Hall Nobre do Palácio das Convenções Anhembi, colará grau na Faculdade de Direito de Guarulhos, moço pindalense José Roberto Picoli, filho do saudoso Guerino Pi coli e da sra. Irene Miguel Picoli, residente na Capital.

Tratando-se de um estudante aplicado, que chega a conclusão dos seus estudos com referências elogiosas, nós o cumprimentamos, desejando-lhe inteiro sucesso em sua nova carreira

Gratos pelo convite especial.

Pinhal: 105 Bacharelandos em Administração

A 1a turma de formandos da FAESP, que terá como orador o bacharelando Flávio Miranda, é a seguinte: Ademir Salvi, Ademir Braz, Airton L. Cambraia, Airton S. Peres, Alcides M. da Silva, André P. Piccolomini, Antonior Carlos Campos, Antonio C. Macaúbas, Antonio César de Araujo, Antonio J. Chiaga, Antonio José Nunes, Antonio Zorzetto Junior. Arcanjelo o professor dr. Ruyrillo de Magalhães (Diretor da Escola) e como patrono o Desembargador dr. Milton Sebastião Barbosa. Homenagens especiais recebe-rão os srs. professor dr. José Edmundo Vergueiro Neves (Secretário), professor Gino M. Sebajnuil (Inspetor Federal) prof. dr. Pedro H. Serrotto (Presidente da Fundação Pinhalense de Ensino), professor Romildo Miranda (da FAESP) e Diretor da Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carvalho Gonçalves" local), dr. Haroldo Mattiazzi, prof. Antonio Orcebides Mangili e Mons. José Jerônimo Balbino Fuccioli (da FAESP) e professores que vários outros mestres recebe-rão, na oportunidade, afeti-vas homenagens de gratidão dos formandos.

O programa organizado pela Diretoria Acadêmico "Desembargador Milton Sebastião Barbosa" e pela Comissão Julgadora, com o apoio da Direção da Faculdade de Administração, é o seguinte: dia 19, às 19 hr. Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz local, e dia 20, às 20:30 hs., cerimônia de colação de grau no Cine Sta. Clara e, às 23 horas, baile de gala na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense.

A 1a turma de formandos da FAESP, que terá como orador o bacharelando Flávio Miranda, é a seguinte: Ademir Salvi, Ademir Braz, Airton L. Cambraia, Airton S. Peres, Alcides M. da Silva, André P. Piccolomini, Antonior Carlos Campos, Antonio C. Macaúbas, Antonio César de Araujo, Antonio J. Chiaga, Antonio José Nunes, Antonio Zorzetto Junior. Arcanjelo o professor dr. Ruyrillo de Magalhães (Diretor da Escola) e como patrono o Desembargador dr. Milton Sebastião Barbosa. Homenagens especiais recebe-rão os srs. professor dr. José Edmundo Vergueiro Neves (Secretário), professor Gino M. Sebajnuil (Inspetor Federal) prof. dr. Pedro H. Serrotto (Presidente da Fundação Pinhalense de Ensino), professor Romildo Miranda (da FAESP) e Diretor da Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carvalho Gonçalves" local), dr. Haroldo Mattiazzi, prof. Antonio Orcebides Mangili e Mons. José Jerônimo Balbino Fuccioli (da FAESP) e professores que vários outros mestres recebe-rão, na oportunidade, afeti-vas homenagens de gratidão dos formandos.

O programa organizado pela Diretoria Acadêmico "Desembargador Milton Sebastião Barbosa" e pela Comissão Julgadora, com o apoio da Direção da Faculdade de Administração, é o seguinte: dia 19, às 19 hr. Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz local, e dia 20, às 20:30 hs., cerimônia de colação de grau no Cine Sta. Clara e, às 23 horas, baile de gala na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense.

Dois professores da Agronomia de Pinhal na diretoria do CREA

A Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carvalho Gonçalves" Escola Superior Santo de Pinhal, instituto de ensino superior que vem se destacando em alto nível no cenário educacional do País merecê dos mais altos graus de ensino ali ministrado tem, agora, 2 professores junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 6a Região do Estado de São Paulo, conforme nota divulgada no Boletim das Câmaras Especializadas do CREA e Boletim Informativo no 57, de janeiro ultimo, daquele orgão oficial representante da classe. Referimo-nos aos engenheiros agronomos professores dr. Aguinaldo Canaroce: titular da cadeira de Geologia e Mineralogia Rural daquela conceituada escola e dr. Paulo Ferreira Cônsolo: titular da cadeira de Anatomia e Fisiologia Vegetal da FAEMGZ.

Ocupando os cargos de Conselheiro efetivo e Suplente, respectivamente, esses dois ilustres mestres da Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves" muito poderão fazer pela classe e pelo aprimoramento do ensino agronomico no País, mercê das múltiplas qualidades profissionais e da elevada cultura de que são possuidores.

Com tanto melado até formiga enjoa

Maracujina e Redondino foriivam um tanto cansados dois pareceiam ter saido de um filme colorido onde a estória terminava assim: e foram felizes para sempre.

Há dez anos que viviam em plena lua de mel e no maiado da tranquilidade... A paz dominava o lar de Maracujina e Redondino. As flores enfeitavam os vasos e a casa estava sempre brilhando na limpeza e no cheiro de coisa nova.

Não tinham filhos, pois a cegonha não enviou nenhum pirralho para a estéril mulher. Em casa sem criancas, os objetos e os utensilios domésticos estão sempre nos seus respectivos lugares. Tudo fica em ordem e o silêncio reina.

Maracujina e Redondino nunca discutiam, nunca um levantou a voz para o outro. Era só no — bem baixinho aqui, meu maridinho ali, minha gatinha ali. Ao vero, viviam as palavras: como seria minha vida sem você? E riam de felicidade.

E navegavam pelo oceano doce-doce-doce mar de rosas.

Um dia de repente, os dois ficaram na sala, olhando para a cara do outro, abrindo a boca de tédio. Os dois tinham os mesmos gostos. Gostavam dos mesmos sonhos e planos. Nada mudava.

Desse dia em diante, os dois perceberam que eles tinham uma vida monotona.

A à tarde formaram o pinhar na dois dias a 5 de março de 1976.

José Carlos Ragazzo

Certificado Perdido

Declaro, para os devidos fins, haver perdido o Certificado de Propriedade de n. 35.8.0.0.0